

Carcinoma basocelular em fossa poplíteia, após episódio de insolação em adolescente: Relato de caso

Maria Heloísa de Oliveira Peralta¹

Isabela Maria Arantes¹

Maria Elisa de Oliveira Peralta²

Acadêmicas do curso de medicina na Universidade de Cuiabá- UNIC¹

Acadêmica do curso de medicina na Universidade de Rio Verde- UNIRV Campus Aparecida²

Palavras: carcinoma basocelular, câncer de pele, fossa poplíteia.

Fundamentação teórica/introdução:

O carcinoma basocelular é a neoplasia mais frequente nos seres humanos e com maiores chances de prognósticos favoráveis, surge nas células basais, que se encontram na camada mais profunda da epiderme, geralmente ocorrendo em locais fotoexpostos

Objetivos:

Relatar o caso de uma adolescente com lesão elementar em localização atípica, fossa poplíteia, sem sinais clássicos sugestivos de carcinoma basocelular, mas confirmado pelo anatomopatológico

Delineamento e métodos:

O presente estudo trata-se de um relato de caso, cuja as informações foram obtidas por meio de anamnese e laudos anatomopatológicos, ademais, uma revisão da literatura

Resultados:

Paciente, 18 anos, sexo feminino, fototipo II, portadora de hipotireoidismo, sem histórico pessoal ou familiar de câncer, compareceu a consulta ambulatorial com clínico, com queixa de lesão atrás da perna com crescimento abrupto. Ao exame físico e a, presença de possível nevo melanocítico de diâmetro 20 mm x 20 mm, com borda regular, de pigmentação marrom, não peroláceo, ausência de sinais sugestivos de malignidade. A remoção ocorreu por meio de excisão com biópsia, sem margens e enviada ao anatomopatológico.

Ao resultado do anatomopatológico, presença de lesão tipo carcinoma basocelular e possível comprometimento das bordas, sendo sugestivo nova ressecção cirúrgica para retirada de margens, porém, sem sinais de comprometimento Linfonodal. A excisão foi realizada, com objetivo de ampliar as margens cirúrgicas, sendo assim realizada e obtivendo sucesso em novo resultado de anatomopatológico.

Conclusão/considerações finais: o presente estudo, traz a discussão da importância da biópsia excisional em todas as lesões elementares, pois o diagnóstico clínico pode ser falho, em virtude das diversas variantes clínicas. Além, da relevância em considerar carcinoma basocelular um diagnóstico diferencial em lesão não típicas, mesmo com localização e faixa etária atípicas.

